

RIO EXPORTA

AGOSTO/2021

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Agosto de 2021 | Ano XIV - nº7

Expediente

Firjan
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)
Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan
Presidente: José Alfredo Graça Lima
Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional
Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)
Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)
Gerente: Rachel Morais Brasil

Firjan Internacional
Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta
Mariana Nogueira
Joana Eckhardt
Lucas Peron

Apoio
Adriana Carvalho
Bernardo Torres

Projeto Gráfico
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo
Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

- ❖ No acumulado anual de 2021, a balança comercial do estado do Rio de Janeiro apresentou superavit de US\$ 6,2 bilhões. No período, as exportações somaram US\$ 17,8 bilhões enquanto as importações registraram US\$ 11,6 bilhões, representando uma corrente de comércio de US\$ 29,4 bilhões. Este resultado fez com que o estado do Rio de Janeiro permanecesse como o segundo player entre os estados com maior fluxo internacional na corrente de comércio brasileira, atrás apenas de São Paulo.
- ❖ Entre os meses de janeiro a julho de 2021, as exportações fluminenses tiveram crescimento de 25% frente ao mesmo período do ano anterior. Este cenário reflete o avanço de 27% nas vendas de produtos básicos, consequência do aumento de 26% nos embarques da indústria de *Petróleo e gás natural* (US\$ 13,4 bilhões). Destaca-se também o crescimento de 47% nas vendas de *Metalurgia* (US\$ 1,6 bilhão), consequência do avanço de 71% nos embarques de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 1,4 bilhão), e a alta de 45% de *Veículos automotores* (US\$ 322 milhões), devido ao incremento de 138% nas vendas de veículos de carga (US\$ 100 milhões).
- ❖ As compras fluminenses, no acumulado anual, mantiveram-se estáveis, quando comparadas ao mesmo período de 2020, recuando 0,1%. Em relação às indústrias fluminenses, é possível destacar a diversificação da pauta importadora do estado devido ao crescimento de 52% nas importações das *Demais indústrias* (US\$ 2,1 bilhões), ou seja, a soma das outras indústrias exceto as 10 principais de maior valor. Em relação aos produtos, houve avanço superior a 1000% na importação de energia elétrica (US\$ 834 milhões), que representou 7% das compras totais. Na mesma linha, as compras de partes e peças de aviões e outros veículos aéreos (US\$ 246 milhões) registraram incremento de 138% no período, atingindo 2% do total.
- ❖ No que se refere ao comércio de petróleo, as exportações fluminenses registraram US\$ 13,4 bilhões, crescimento de 26% em comparação ao ano de 2020. Os embarques para a Coreia do Sul (US\$ 738 milhões) registraram o maior crescimento (315%), seguido pelas vendas para o Chile (US\$ 737 milhões), que cresceram 128%. Em paralelo, a China (US\$ 7,1 bilhões), foi o principal destino das exportações fluminenses, representando 53% do total. No que se refere às importações, o estado do Rio aumentou em 61% suas compras de petróleo estrangeiro, somando US\$ 1,1 bilhão e tendo como fornecedores a Arábia Saudita (US\$ 932 milhões) e o Iraque (US\$ 168 milhões).
- ❖ Em relação ao comércio exclusivo petróleo, as exportações tiveram crescimento de 23%, somando US\$ 4,4 bilhões no acumulado anual. Este cenário foi consequência do aumento de 14% nas vendas fluminenses com destino aos EUA (US\$ 1,9 bilhão), dado o aumento de 76% nas vendas de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 1,2 bilhão) para o país. No tocante às áreas econômicas, o USMCA (US\$ 2 bilhões) permaneceu como o principal parceiro das exportações do estado do Rio, com incremento de 14% no período. Também é possível destacar o avanço de 86% nas vendas com destino ao Mercosul (US\$ 675 milhões), reflexo do crescimento de 123% nos embarques para a Argentina (US\$ 565 milhões).
- ❖ Quanto às importações exceto petróleo, os desembarques do estado do Rio recuaram 4%, registrando US\$ 10,5 bilhões. O USMCA (US\$ 3,7 bilhões), principal origem das importações fluminenses, foi responsável por 34% dos desembarques no período. Em paralelo, as importações oriundas do Mercosul (US\$ 1,3 bilhão) registraram crescimento de 508%, dado o incremento acima de 1000% nas compras originárias do Paraguai (US\$ 797 milhões). Em contraponto, houve recuo de 77% nas importações da China (US\$ 584 milhões), que representou 6% do total. Em relação aos produtos da Lista Covid-19, as importações fluminenses registraram a soma de US\$ 861 milhões, crescimento de 8% no acumulado anual. O principal produto da Lista foi outras vacinas para medicina humana (US\$ 149 milhões) com um incremento de 113%.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

